

**TEMPO /  
ESPAÇO  
DA  
MÚSICA**

**IDEIAS PARA CRIAR CURSO ON-LINE E  
SEMIPRESENCIAL**

**JUCIANE ARAUDI BELTRAME**

## Capa

Canvas

## Diagramação

Gutenberg Lima e Juciane Beltrame

## Revisão

Gutenberg Lima

## Como citar essa obra

BELTRAME, Juciane Araldi. **Tempo/espaço da música**: ideias para criar curso on-line e semipresencial. 1º ed. João Pessoa, 2021. E-book. ISBN: 978-65-00-24219-5. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/tedum/contents/documentos/tempo-e-spaco-da-musica-juciane-araldi-beltrami.pdf>

## ISBN

978-65-00-24219-5

## Apoio

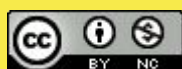


Departamento de Educação Musical

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa/PB

2021



Tempo/espaço da música de [Juciane Araldi Beltrami](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

# Apresentação



Escrevo esse ebook na intenção de motivar o desenvolvimento de cursos de extensão em música nas modalidades on-line ou semipresencial, principalmente dentro do contexto universitário. Ele fez parte de meu projeto de Licença Capacitação no período de setembro a dezembro de 2019 e foi organizado e escrito nesta época, ficando apenas as finalizações para 2020. No entanto, por vários motivos pessoais ele não ficou pronto antes do início da pandemia.



Dessa forma, muito do que trago aqui foi escrito antes de todo esse momento novo que estamos vivendo. Mantive a ideia inicial do livro e fui modificando algumas partes a partir do contexto de ensino remoto emergencial que estamos vivenciando. Tenho a impressão por vezes que é um livro que já nasce desatualizado, por outro lado, nele eu procurei resumir e tratar, em uma linguagem mais simples, algumas experiências que podem contribuir também para nossas práticas educativo-musicais no pós pandemia.

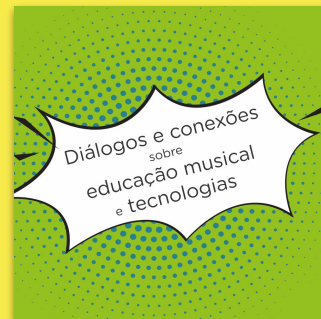
Nele apresento definições sobre ensino on-line e ensino semipresencial e alguns pontos considerados fundamentais na estruturação e desenvolvimento de cursos nessas modalidades. Embora seja escrito em primeira pessoa, toda a base de conhecimento que aqui é apresentada foi e ainda está sendo desenvolvida em um coletivo que envolve colegas professores, estudantes de graduação, pós-graduação e participantes de cursos já desenvolvidos pelo Grupo de estudos e pesquisa em Tecnologias e Educação Musical (Tedum) que desenvolve trabalhos na área desde 2011 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Dentre as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Tedum, o material aqui apresentado tem como base o projeto de extensão “Educação musical online e semipresencial: metodologias e oferta de cursos de extensão de curta duração” desenvolvido em 2017 e 2018.

Nos dois anos foram realizados dois cursos com abrangência nacional e oficinas semipresenciais, possibilitando reflexões e ideias que podem contribuir para aproximar das experiências que já existem na extensão universitária, bem como encorajar novas propostas.

Por isso, o livro foi escrito na tentativa de organizar, de forma prática, as ideias e reflexões das experiências já desenvolvidas, trazendo assim um “passo a passo” que mostra os percursos que fizemos até agora. Mostra então, alguns pontos relevantes a serem pensados antes e durante a escolha das modalidades, e ao final alguns exemplos de atividades desenvolvidas nos cursos.

Outro aspecto que pretendo encorajar aqui, é a utilização de recursos gratuitos para a produção de livro digital como este, tanto por parte dos professores como também para os alunos, funcionando como experiências de produção coletiva que envolvem a junção de som, imagem e texto. Assim, tomei como objetivo de aprendizagem pessoal a criação do livro testando também alguns recursos e disponibilizando uma seção no livro que mostre algumas experiências na construção coletiva de ebook com os próprios estudantes.

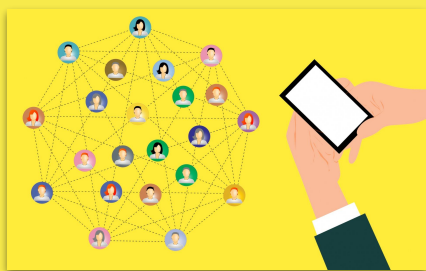




Destaco aqui também a escolha do título deste ebook “Tempo/espço da música” pensando na centralidade dessa relação tempo espço quando tratamos de ensino e aprendizagem em contextos não presenciais, ou semipresenciais. Contextos esses que dependem de inúmeros fatores, dispositivos, recursos, habilidades de manuseio, para que a comunicação entre professores e estudantes possam se desenvolver.



Sempre defendi que precisamos repensar urgentemente a contagem da nossa carga horária enquanto docentes e também dos discentes, e o trabalho dentro do contexto on-line, principalmente agora durante a pandemia, tem lançado luz para muitas dessas discussões. Embora eu não vá tratar conceitualmente de tempo/espço, tudo o que está escrito aqui passa por essa compreensão e, mais além, por uma concepção de educação musical on-line que pretendo ainda desenvolver.



Acredito que pela atualidade do tema, esse livro dificilmente vai ser fechado unicamente nesse texto, por isso, acredito na importância de criar um canal de comunicação autora/leitores, para que assim ele possa ser constantemente editado. Esse formato de conceber e de trabalhar com e-book é próprio do que chamo de forma mais ampla como uma cultura digital de ensino/aprendizagem musical, que estamos cada vez mais sendo convidados a olhar e incluir/repensar em nossas práticas.



Desejo então uma boa leitura e aguardo sugestões e possíveis mudanças via comunicação na minha página pessoal do Facebook ou no Instagram.

# Agradecimentos

Agradeço aos meus colegas da UFPB, aos meus alunos que tanto me ensinam a cada ano. Agradeço pela oportunidade de realizar um projeto de Licença Capacitação que pudesse permitir um tempo de reflexão e organização de ideias a partir de práticas vivenciadas na instituição e fora dela.

Agradeço a todos e todas que estão e que já participaram do Grupo Tedum. Por sonharem esse sonho junto comigo e por tudo que desenvolvemos nesses 10 anos de grupo.

Como eu já afirmei na introdução, tudo o que está aqui é reflexo das nossas ações desenvolvidas no grupo. Inclusive essa ideia de produzir e diagramar o e-book utilizando o recurso Google Apresentações eu aprendi com meu colega Magnaldo (atualmente professor do IFRN) e percebo cada vez mais potência nessa ferramenta não apenas como resultado de reflexões, mas como um recurso que possibilita processos coletivos de construção e registros de ideias que podem vir em imagem, áudio e vídeo.



# Para navegar pelo livro basta clicar nos assuntos!

**Modalidades on-line e semipresencial**

**Por onde começar?**

**Sequência didática de curso online**

**Sequência didática de curso semipresencial**

**Construção colaborativa de ebooks**

**Contatos**

**Sobre a autora**



**On-line:** É um tipo de curso em que todo conteúdo e as interações entre os participantes (professores, alunos, monitores, tutores) são realizados via internet, sem encontros e interações presenciais. Trata-se de uma modalidade própria da era da cibercultura e cultura digital, que possibilita interações mais rápidas entre os participantes, seja via webconferências, lives, fóruns, mensagens de texto, mensagens de áudio, mensagens de vídeo. Assim, os recursos de comunicação são fundamentais na viabilização de cursos nessa modalidade. Estes podem ser síncronos (lives, webconferências, chamadas de vídeos, telefonemas) ou assíncronos (email, fórum, comentários nos vídeos e postagens, mensagens que os participantes podem acessar em tempos distintos).

Como proposta pedagógica, para além dos recursos, as metodologias empregadas definem o tipo de participação e interação desejada em cada curso. Pode-se, por exemplo, desenvolver um curso on-line por meio de videoaulas pré-gravadas e disponibilizadas para os cursistas, sem necessariamente um contato com os professores, podendo ter apenas canais de tira-dúvidas. Outro exemplo são cursos que criam várias formas de envolvimento dos participantes, com envio de tarefas e feedbacks, seja pelos professores ou pelos próprios participantes, algo próprio de comunidades de aprendizagens.

**Semipresencial:** É um tipo de curso que mistura práticas e metodologias das modalidades on-line e presencial. É a modalidade mais comum e que está presente tanto nos cursos de graduação a Distância, que é obrigatória uma carga horária presencial para sua viabilização, bem como nos cursos presenciais nos quais parte das atividades são realizadas fora da sala de aula, principalmente se utilizando de recursos de comunicação como sites, ambientes virtuais, listas de emails, grupos de whatsapp, dentre outros.

Um exemplo muito comum na área de música são as aulas de instrumento que os professores gravam vídeos para os alunos estudarem e terem como apoio nos seus momentos de estudos individuais. Ou então, que disponibilizam listas de vídeos e materiais de apoio já gravados e presentes nas redes para contribuir no ensino/aprendizagem de determinado conteúdo e prática. O que precisamos chamar atenção, para que de fato possamos chamar de modalidade semipresencial, é a definição da carga horária presencial e de atividades não presenciais (que podem ser realizadas de várias formas, seja síncronas ou assíncronas), não sendo a parte virtual apenas um apoio, mas sim, determinante para o cumprimento do curso.



# Para compreender melhor

EAD  
Ead

Ensino  
híbrido

Ensino  
remoto

Educação  
online

Neste texto, abaixo, é possível ter uma boa explicação sobre esses conceitos.

SANTOS, Edméa. **EAD, palavra proibida. Educação online, pouca gente sabe o que é. Ensino remoto, o que temos.** Notícias, Revista Docência e Cibercultura, agosto de 2020, online. ISSN: 2594-9004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/announcement/view/1119> . Acesso em: 11 de novembro de 2020.

Esses conceitos na área de música.

DA FONSECA BARROS, M. H. Educação musical, tecnologias e pandemia . ouvirOUver, v. 16, n. 1, p. 292-304, 24 jul. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55878>

BELTRAME, J. A.; ROSA GARCIA, M. Curso Híbrido de Violão. ouvirOUver, v. 16, n. 1, p. 278-291, 24 jul. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55854>

## Produção da área de Educação Musical sobre o assunto:

Anais da [Associação Brasileira de Educação Musical](#)

### GT 3.2 – Educação musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música:

Em 2020, os encontros Regionais da ABEM foram on-line e há duas **playlists** no canal do youtube da ABEM específicas sobre o tema.

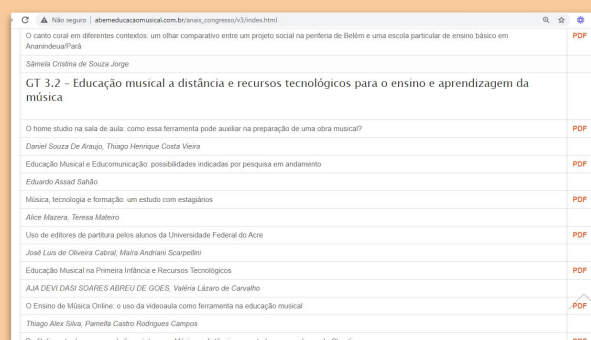
Nelas os autores apresentam seus trabalhos em vídeo.

### Sessão 11: Ensino Remoto Emergencial de música em tempos de pandemia.

[https://www.youtube.com/watch?v=olQvx3A6ujw&list=PLWlCqjH\\_mRhUtpbK0LBXEvvVzlr6gSJx](https://www.youtube.com/watch?v=olQvx3A6ujw&list=PLWlCqjH_mRhUtpbK0LBXEvvVzlr6gSJx)

### Sessão 15: Ensino de Instrumento/Canto mediado por tecnologias digitais.

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLWlCqjH\\_mRhVV3O\\_H\\_CnfBTbVFpfO6GZxR](https://www.youtube.com/playlist?list=PLWlCqjH_mRhVV3O_H_CnfBTbVFpfO6GZxR)



# POR ONDE COMEÇAR?

Ideias para criação de cursos online e/ou semipresenciais

## ESCOLHA DA MODALIDADE

As decisões sobre um curso totalmente online ou semipresencial, podem ter como ponto de partida a abrangência (nacional, local regional)



## DEFINIÇÃO DA CARGA HORÁRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO



Para cursos semipresenciais, a divisão entre a carga horária presencial e virtual. Para os dois, a divisão entre atividades síncronas e assíncronas.

## DEFINIÇÃO DOS CONTEÚDOS

Relacionada aos objetivos do curso e à modalidade escolhida. Importante pensar em uma organização de temas e assuntos que caibam dentro da carga horária do curso e adequados à modalidade e metodologia.



## ESCOLHA DOS RECURSOS



Definir um AVA ( ambiente virtual de aprendizagem) que atenda aos objetivos do curso. Ex: interações entre alunos, envios de vídeos, editores de áudio. As ferramentas de comunicação para aulas síncronas (lives, webinários) e canais de comunicação entre alunos e professores são fundamentais. .

## DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO

Equipe de pré-produção de materiais e de produção durante o curso; Equipe docente (professores e tutores) para acompanhamento pedagógico.



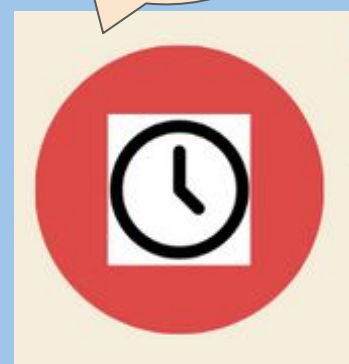
# MODALIDADE E CARGA HORÁRIA

## Escolha da modalidade



- A escolha da modalidade deve estar relacionada à característica e o tema do curso (se é prático, se é teórico) e ao público que deseja alcançar. Dessa forma, se a intenção é fazer um curso de abrangência nacional precisa ser totalmente on-line.
- Se for semipresencial, a quantidade de horas presenciais e virtuais, bem como o local das aulas presenciais acaba determinando a abrangência do curso.
- Quando se trata de encontros presenciais ou de atividades síncronas on-line (como lives, webinários, videoconferências) marca-se data, horário de início e fim e tem-se um quantitativo mais exato. Já a carga horária a ser realizada em atividades assíncronas no ambiente virtual, tutorias com os professores e etc, pode ser mais subjetiva.
- Porém, é fundamental que seja claramente explicitada, com cronograma claro de início, fim, atividades e metas a serem cumpridas e seus devidos prazos. Por exemplo: se o curso é totalmente on-line, mas tem aulas e lives em um dia específico da semana, precisa ter esse cronograma claro.
- Outro exemplo é um curso semipresencial, especificando quantas horas serão realizadas presencialmente e em quais datas e horário, e quantas horas serão para a parte não presencial.

## Carga horária



# CRONOGRAMA



**ATENÇÃO**

- É importante fazer o cronograma do curso com as datas de início e fim bem como a divisão da carga horária entre: presencial e online (no caso dos cursos semipresenciais) e divisão entre atividades síncronas e assíncronas (no caso de cursos online).
- Exemplo cronograma de um curso híbrido (semipresencial):

<b>Aula 1</b>	21.10	Aula presencial
<b>Aula 2</b>	Plataforma online (site)	
<b>Aula 3</b>	28.10	Aula presencial
<b>Aula 4</b>	04.11	Videoconferência
<b>Aula 5</b>	11.11	Aula presencial
<b>Aula 6</b>	Plataforma online (site)	
<b>Aula 7</b>	18.11	Videoconferência
<b>Aula 8</b>	Plataforma online (site)	
<b>Aula 9</b>	25.11	Aula presencial
<b>Aula 10</b>	09.12	Aula presencial

- No caso de cursos on-line, que o aluno pode realizar dentro da sua flexibilidade de horário, é importante colocar uma data limite, ou então deixar claro que uma vez tendo o acesso poderá fazer de acordo com seu tempo.
- Contudo, o contato para tirar dúvidas e algum outro tipo de acompanhamento precisa ter um prazo definido. Além disso é importante ficar claro sobre o certificado. Se vai ter, o que precisa ser cumprido.

# CONTEÚDOS

## Definição de conteúdos



- A definição do conteúdo a ser trabalhado está diretamente relacionada aos objetivos do curso e à modalidade escolhida.
- Por isso uma das principais dicas é pensar em uma organização de temas e assuntos que caibam dentro do tempo previsto para a realização do curso, bem como uma adequação direta ao formato do curso (modalidade e características de comunicação e metodologias usadas).

Os cursos podem ser procurados devido à organização de sistematização de materiais, algo que contenha ideias e nortes, além da confiabilidade do material que é selecionado e disponibilizado nas plataformas. No caso dos cursos de extensão universitária, há todo um conjunto de conhecimentos oriundos de pesquisa e ações realizadas que contribui para uma seleção de conteúdos e recursos pensadas diretamente para cada modalidade. Desse modo, a ideia de disponibilizar muitos materiais e muitas tarefas para cada semana pode inviabilizar o aproveitamento e o foco dos estudantes no curso.

- **DIVIDIR** em conteúdos e materiais que são necessários para os objetivos principais do curso e deixar outros em categorias como “sugestões, para saber mais” e etc. Por exemplo, um dos conteúdos do curso é “instrumentos da orquestra” e nele são disponibilizados 20 vídeos sobre cada instrumento, além de várias sinfonias e concertos em vídeos de mais de 1 hora para que os estudantes conheçam mais dessa prática musical. Isso por vezes é encontrado em cursos que disponibilizam esse material para ser estudado em uma semana, o que, pode acarretar tanto na falta de interesse em olhar o material, ou então em uma demanda de tempo maior do que a definida como carga horária.
- **CRIAR ESPAÇO** para realização de pesquisa de conteúdos correlacionados, isso contribuirá para trabalhar uma das habilidades essenciais no contexto da cultura digital que é procurar informações, confrontar com mais materiais para saber a confiabilidade. Esse não é mais um tema transversal, praticamente é uma habilidade que precisa ser trabalhada em várias modalidades.



# RECURSOS

- A definição dos recursos de comunicação e organização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para cursos on-line e semipresenciais é fundamental.

- Existem várias opções de recursos que são elaborados pensando diretamente no uso pedagógico, como por exemplo o Moodle (que pode ter configurações específicas a depender dos cursos), o Google Sala de Aula, o Open Learning, dentre outros.

Escolha dos recursos



- Também é comum criar sites, blogs e páginas em mídias sociais que funcionam como ambientes para os cursos, nos quais são disponibilizados os materiais e também são criados os espaços de interação e envio de tarefas.

Nessa linha, o Facebook já disponibiliza um recurso que permite criar um grupo fechado no estilo “sala de aula” com possibilidades de separar os conteúdos em unidades e outras formas de estruturação.

- A escolha dos recursos a serem utilizados, dependerá das especificidades do curso, por exemplo, um curso de instrumento musical normalmente utiliza de videoaulas e de envio de vídeos também por parte dos alunos.

- Pode-se haver também a utilização de mais de uma plataforma. Por exemplo, o curso pode estar hospedado em um site e a interação entre os participantes pode ser feita via Whatsapp (comunicador instantâneo) ou até mesmo grupo fechado no Facebook. Tendo em vista a utilização do Facebook e Whatsapp no dia a dia, o uso desses recursos para comunicação em cursos on-line pode funcionar muito bem!

# RECURSOS

- Definido o ambiente virtual, é importante ver quais outros suportes serão necessários para webconferências e webinários. Existem vários recursos, como por exemplo a transmissão ao vivo via Facebook ou lives no Instagram. Esses recursos são importantes pois permitem que a aula fique gravada para quem precisar assistir novamente.
- Os recursos disponíveis vão mudando, como por exemplo o Hangout On Air do Google que podia ser transmitido diretamente via YouTube. Esse foi o recurso muito utilizado nos cursos que promovemos em 2017 e 2018, porém agora em 2019 não está mais disponível. Ele pode ser substituído pelas transmissões ao vivo no Facebook, por exemplo, mas por isso é importante sempre definir a priori quais serão os recursos, até mesmo para que os alunos já saibam os recursos mínimos que precisarão ter para fazer o curso.

## → DESIGN INSTRUCIONAL

Para auxiliar na construção do curso on-line, existem vários estudos sobre design instrucional que articulam metodologias e recursos tecnológicos, contribuindo para o planejamento, execução e avaliação dos cursos.

Veja essa matéria ["10 dicas para desenvolver o design instrucional na prática"](#)



# GERENCIAMENTO

## Desenvolvimento e gerenciamento



### Produção e pré-produção:

Definidas todas as etapas anteriores, vale lembrar que a organização dos conteúdos precisa estar pronta no início do curso. Mesmo que a ideia seja liberar parcialmente os conteúdos, é importante já ter tudo preparado.

Ao mesmo tempo, na medida em que o curso vai acontecendo é necessária a criação de algum tutorial ou explicação, por isso é importante já definir e dividir as responsabilidades em equipes: produção, pré-produção.

É nessa equipe que serão definidos os meios de inscrição, a logística, a confecção de certificados, o cadastramento do curso na plataforma de extensão da universidade.

### Acompanhamento pedagógico

- Quando realizado em equipes é importante definir os papéis entre professores, monitores, e realizar reuniões entre as equipes.
- O acompanhamento depende do formato do curso, se for no estilo “catálogo”, é importante que o usuário saiba se vai ter plantão de dúvida, fórum, live, ou o contato é direto com o professor e equipe pedagógica. Isso é importante que o aluno saiba antes. Existem vários formatos como: tira dúvidas por e-mail, por aplicativos de mensagem. Principalmente em se tratando de música, muitas vezes a resposta textual nem sempre consegue alcançar a explicação e por isso é necessário vídeo ou uma sugestão complementar. Por isso é importante que fique claro o que o aluno pode e deve esperar do curso.
- Se é um curso de extensão cujo certificado dependerá do cumprimento da carga horária, então ela pode ser medida através da realização das atividades, e nesse sentido os prazos e formatos de envio precisam estar claros, bem como o feedback da carga horária cumprida durante o curso. É também importante um plantão de dúvidas para os alunos, pois muitas vezes a dúvida está no recurso e não somente no conteúdo, por isso o uso de multiplataformas (Facebook, Whatsapp, telefone, e-mail) é importante, pois nem sempre o ambiente virtual é claro.

# Diálogos e Conexões

sobre  
Educação Musical e Tecnologia

Turma 2



A ideia de uma educação musical online e/ou semipresencial já é realidade em muitos contextos de ensino/aprendizagem musical. Para pensar a pedagogia musical online, faz-se necessário compreender as especificidades dessa modalidade de ensino, bem como uma maior aproximação com recursos que permitirão o diálogo musical, via textos, áudio, imagens e audiovisuais.

#### O que é?

A formação objetiva oportunizar um espaço para discussão sobre o tema da educação musical e tecnologias a partir de diálogos entre os alunos e a equipe de professores; capacitando professores ou tutores para atuar com o uso de tecnologias em aulas de música presenciais ou a distância.

**Confere certificado com carga horária de 60 horas.**

#### Quando?

**Com início em 6 de agosto a 24 de setembro de 2018, para participar do curso é necessária uma dedicação média de 3 a 4 horas por semana.**

**Todas as segundas-feiras de 20h às 21h30, serão realizados encontros virtuais entre alunos e professores utilizando videoconferências.**

#### Para quem?

O curso tem abrangência nacional, é aberto a toda a comunidade e é destinado às pessoas que se interessam pelo ensino de música e o uso de tecnologias e/ou desenvolvem algum tipo de trabalho com música e educação.

#### Como?

O curso se realizará através de atividades individuais e em grupos. Os grupos de trabalhos serão formados por interesses temáticos.

Todas as atividades, síncronas e assíncronas, serão realizadas apenas a distância, ou seja, não haverá encontros presenciais.

A metodologia utilizada será a ABP (Aprendizagem baseada em problemas), uma metodologia ativa na qual o aluno é protagonista na construção de conhecimento gerado pelo e através do curso em articulação com as suas experiências prévias.

**Inscrições de 17 a 30 de julho pelo link:**

**<https://goo.gl/dXeFcp>**



Accesse também através de um leitor de QR code

**O aluno deve ter conhecimento de uso de computador e da internet; ter acesso a uma conexão estável; ter disponibilidade de trabalhar em equipe; e interesse em explorar e aprender a utilizar novas ferramentas.**

Esse curso faz parte dos projetos de extensão "Práticas de educação musical online e semipresencial" da UFPB e "Música, Tecnologias Digitais e Inovação: possibilidades e diálogos na formação musical" do IFRN Campus Apodi. A equipe é de professores, licenciandos em música e estudantes vinculados ao Grupo Tecnologias Digitais e Educação Musical - TEDUM/UFPB e ao Núcleo de artes do IFRN campus Apodi NUART/AP/IFRN

## **Exemplos de aulas e cursos**

Nesta parte do ebook, trago alguns exemplos e sugestões de aulas com ideias das atividades realizadas via internet, principalmente de maneira assíncrona.

A ideia aqui é discorrer e refletir sobre os objetivos de cada atividade e como pensar nos recursos escolhidos. Para isso as aulas estão organizadas em planos com detalhamentos e reflexões.

# Sequência didática de curso online

**Temática:** Educação Musical Tecnologia

**Carga horária:** 60 h

**Modalidade:** 100% online

**Ambiente virtual:** Google Sala de Aula e grupo fechado no Facebook

**Duração:** dois meses

**Separação em unidades:** 6 blocos (contendo semana inicial e 5 fases da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP)

A apresentação do conteúdo foi através do infográfico ao lado.

A seguir, apresento o detalhamento de cada fase.



# Sequência didática de curso online

Etapa/atividade	Recursos	Aprendizagens
Fase 0: apresentação e engajamento virtual entre os alunos	Grupo da turma no Facebook; Age Hotel BandLab: banda on-line Webinário para apresentar o curso	- socialização, envio de fotos e vídeos e comentários nas postagens dos colegas - aprender a usar uma outra plataforma (age hotel) - testar o aplicativo e fazer música em conjunto de forma virtual
Fase 1: Apresentação do problema que deverá ser desenvolvido durante o curso  Apresentação da metodologia ABP  Apresentação do ambiente virtual do curso	Webinário  Google Sala de Aula  Documento compartilhado no Google Drive	- conhecer os conteúdos do curso (via problema) e a ABP via mini-palestra dentro do webinário - aprender a entrar no google sala de aula e as funcionalidades básicas do AVA - pesquisar sobre os conceitos que estão no problema e socializar via documento compartilhado. Aprender como utilizar o Google Drive.
Fase 2: Tempestade de ideias Discutir sobre o que os integrantes encontraram sobre o problema	Webinário Comentários no Google Sala de Aula	-socialização e interação com os colegas do curso utilizando o recurso comentários no tópico da semana, no Google Sala de Aula
Fase 3: Sistematização das ideias		
Fase 4: Elaboração do plano de ação	Planilha modelo no Google Docs  Webinário	- aprender a trabalhar em grupo e encontrar um foco para uma possível solução do problema; - organizar as ideias e apresentar para a equipe e os colegas de curso durante o webinário
Fase 5: Apresentação da solução	Elaboração e edição de vídeo  Envio no Google Sala de Aula e no grupo do Facebook  Webinário	-organizar as ideias e apresentar em forma de vídeo. -disponibilizar e compartilhar um vídeo em mais de uma plataforma e formato. Aprender a organizar o conteúdo com um recurso assíncrono. -ver o que aprendemos uns com os outros, a partir dos relatos de cada equipe.



# Sequência didática de curso semipresencial

**Temática:** Criação de jogos musicais digitais

**Carga horária:** 8 h

**Modalidade:** semipresencial (2h presenciais e 6h no AVA)

**Ambiente virtual:** Google Sala de Aula e grupo no Whatsapp

**Duração:** 1 (um) mês

Etapa/atividade	Recursos	Aprendizagens
Etapa presencial (2h) Sobre jogos musicais digitais  Sobre o ambiente virtual e as etapas do curso. Apresentação do AVA  Experimentação prática: ensinando como produzir um jogo tipo quizz	Apresentação do curso com Computador e Datashow  Google Sala de Aula: Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso  Computador	Login e acesso ao AVA Importância do AVA para realizar o curso  Uso de recursos de áudio e vídeo para montar um jogo musical
Etapa Virtual (7h)	Videoaulas e tutoriais	
Envio do produto final (1h)	Google Sala de Aula	Colocar em prática as ideias do curso, exercitar a criação do jogo personalizado, aprender a criar o jogo e compartilhar dentro do ambiente virtual.

**Observação:** a escolha dos recursos também pressupõe um momento de aprender sobre o recurso de maneira articulada com a temática a ser desenvolvida pelo curso.

# Construção colaborativa de ebooks



Este ebook foi feito com o recurso “Apresentações” do Google, e algumas imagens e infográficos com recursos gratuitos do Canva ou do Google Imagens.

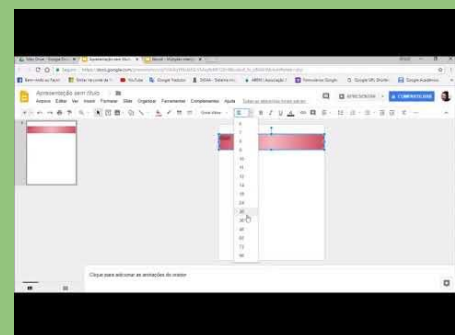
Em 2018 utilizamos esse recurso para uma criação coletiva de Ebook com estudantes do componente curricular Metodologia V, do curso de Licenciatura da UFPB.

Como recurso de edição compartilhada, cada equipe pôde fazer a sua parte e todos podiam acompanhar o andamento do livro.

Para conhecer, basta clicar na imagem ao lado:

Na época os estudantes da turma também se engajaram em disponibilizar nas suas mídias sociais o livro e a experiência de construção.

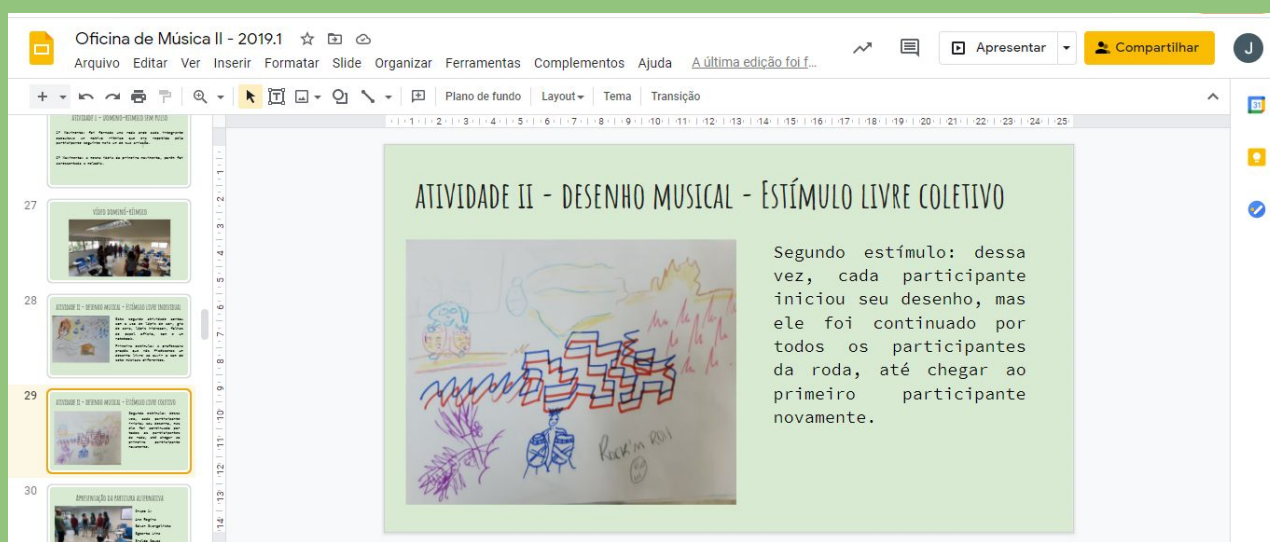
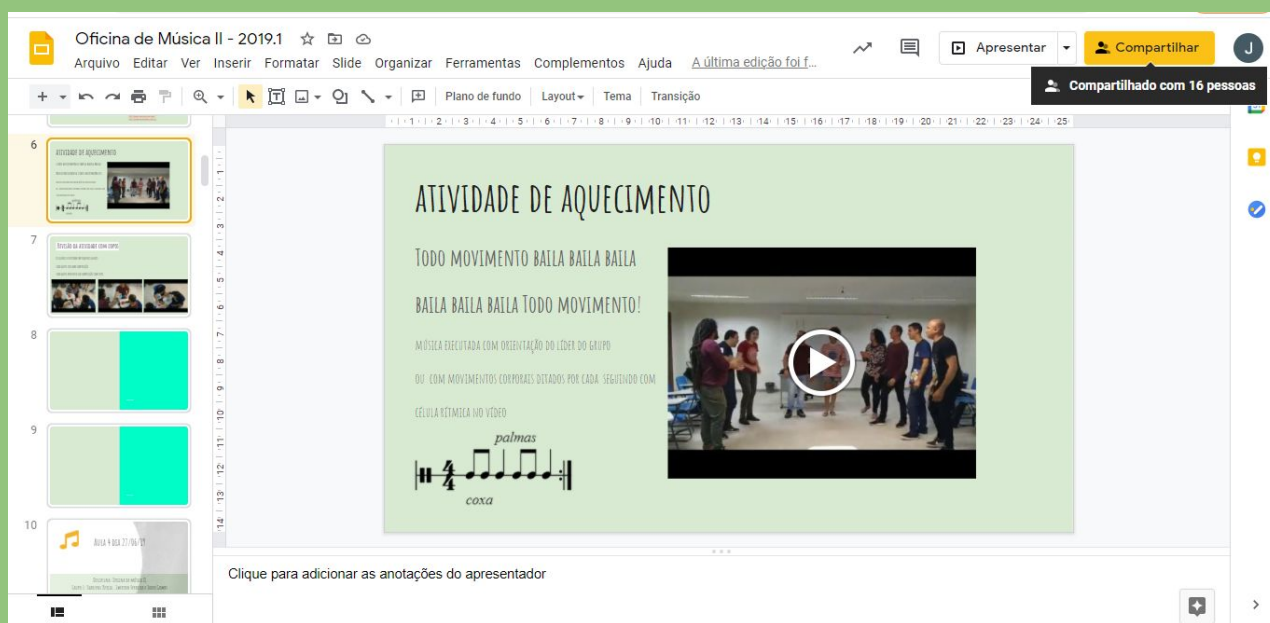
Para saber como fazer um ebook utilizando o google veja este [Tutorial](#)





# Construção colaborativa de ebooks

Uma outra experiência foi realizada com uma turma de Oficina II no ano de 2019. Como sempre havia atividades de criação musical, além de muitos vídeos e ideias para atividades práticas em sala de aula de diversos contextos, os estudantes eram orientados a registrar as atividades. Assim, de forma colaborativa, cada aula, um grupo de 3 a 4 pessoas ficava responsável por registrar e incluir fotos e vídeos das aulas. Esse material não foi publicado, no entanto, ficou um registro coletivo para toda a turma. Segue algumas fotos do material.



**E para a educação musical on-line?** Vejo potências nesse recurso em promover experiências assíncronas que incluam imagem, texto e vídeos, podendo ser editado de forma colaborativa, cada estudante na sua casa, e assim, construir novos materiais a partir dos aprendizados durante as aulas remotas.

# Um até breve!

Conforme já anunciei na introdução, pela dinâmica e fluidez do tema aqui apresentado, este livro não pode ser “finalizado”. Portanto, entrego agora o que pensei em compartilhar até esse momento.

Espero poder dialogar sobre o que está escrito aqui. Se tem algo que não está correto ou bem explicado, me coloco a disposição de editar e rever.

Aceito também as várias sugestões.

Gratidão por estar junto comigo até essa página.

## Contato:

[jucianemusica@gmail.com](mailto:jucianemusica@gmail.com)



@juaraldibel

## Contatos Grupo TEDUM

Site Institucional: [www.ccta.ufpb.br/tedum](http://www.ccta.ufpb.br/tedum)

Mídias sociais



# Sobre a autora



Sou professora de música desde os 11 anos de idade, ensinando órgão eletrônico, teclado e piano.

Graduada em Educação Artística e Licenciatura em Música, em 1998, pela UFPR e Escola de Belas Artes do Paraná, respectivamente.

Mestre em música pela UFRGS em 2004, com pesquisa sobre formação e prática musical de DJs.

Já atuei em escolas de educação básica, nos níveis infantil, fundamental I e II. Além de projetos sociais, escolas especializadas de ensino de música e ensino particular de piano e teclado. Desde 2006 estou me dedicando ao ensino superior, vinculada primeiramente em uma instituição particular de ensino na cidade de Cascavel, PR e ainda no mesmo ano, como professora no Departamento de Música na Universidade Estadual de Maringá.

Em 2009 vim para João Pessoa, trabalhar como professora na Universidade Federal da Paraíba. Onde estou até o presente momento desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre 2012 e 2016 cursei o Doutorado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.